

O reflexo dos índices financeiros para o desenvolvimento dos resultados esportivos: uma análise comparativa do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e Sport Club Internacional

The reflection of financial indexes for the development of sports results: a comparative analysis of Grêmio Foot-Ball Porto Alegre and Sport Club Internacional

Débora Colombo Linhares¹ , Iago Ribeiro Bitencourt² , Luiz Fernando Branco Lemos³ 

¹ Centro Universitário Cenecista de Osório, Bacharel em ciências contábeis, email: dheboralinhaires_@hotmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria, Mestrando em ciências contábeis, e-mail: iagorbitencourt@gmail.com

³ Uniritter, Mestre em ciências contábeis e professor adjunto, e-mail: fernandobrancolemos@terra.com.br

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo verificar se a situação econômica e financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e do Sport Club Internacional no período de 2014 á 2018 possuem reflexos em seu desempenho futebolístico. Classifica-se como qualitativa e de caráter descritivo, desta forma, foi realizado um estudo de caso através da correlação entre os principais indicadores econômicos e financeiros e o resultado futebolístico, apontando que os indicadores: de geração de caixa das atividades de investimento e os de geração de caixa nas atividades de financiamento possuem significativa correlação. Enquanto que os índices de endividamento e de participação de capital de terceiros possuem correlação inversa que explicou o desempenho esportivo. Comprova-se, através deste estudo e análises realizadas, que uma boa situação econômica e financeira traz consigo um melhor desempenho futebolístico, assim como a má situação econômica e financeira traz um pior desempenho.

Palavras-chave: Análise. Índices Financeiros. Balanço Patrimonial. Futebol.

ABSTRACT

This research aims to verify the economic and financial situation of Grêmio Foot-Ball Porto Alegre and Sport Club Internacional in the period from 2014 to 2018 reflect on their football performance. It is classified as qualitative and descriptive, in this way, a case study was carried out through the correlation between the main important and financial categories and the football result, which the indicators: cash generation of investment activities and generation cash flow in financing activities significantly correlate. Whereas the debt and equity participation indexes of third parties have an inverse correlation that explained sports performance. This study and analysis shows that a good economic and financial situation brings with it a better football performance, as well as a poor economic and financial situation brings a worse performance.

Keywords: Review. Financial Ratios. Balance Sheet. Soccer.

1 INTRODUÇÃO

O futebol além de ser um esporte muito conhecido e praticado, reage como um produto de influência direta na renda e economia do Brasil. Complementa o site da FGV Projetos (Junho, 2010) que “o mercado do futebol movimentava anualmente grandes somas de recursos e influencia diversos setores de nossa economia, contribuindo fortemente para a produção nacional e geração de renda e emprego para muitos brasileiros”.

O futebol é um esporte muito conhecido e praticado no mundo todo, porém poucas pessoas sabem como ele funciona fora de campo, como os Clubes se mantêm financeiramente, quais seus recursos monetários e como os índices financeiros refletem nos resultados esportivos do clube. Este artigo pretende responder o seguinte problema: Os resultados econômicos e financeiros dos clubes de futebol influenciam no seu desempenho esportivo? Dessa forma o objetivo do mesmo será demonstrar através da comparação dos indicadores econômicos e financeiros com reflexos nos resultados esportivos, obtidos pelo Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e Sport Club Internacional de 2014 a 2018. E teve como objetivos específicos o presente estudo: a) Revisão Teórica; b) Análise de Índices Econômicos e Financeiros do período e; c) Análise de Correlação entre os Indicadores Econômicos e Financeiros e o Resultado Esportivo.

O futebol profissional é gerido por entidades, onde ocorrem processos financeiros e contábeis em cada detalhe. Para que o mesmo continue funcionando, pagando os salários dos jogadores, funcionários, estrutura dos jogos entre outras despesas fixas e variáveis sem que haja risco de falência, é necessária uma soma considerável de recursos que podem ser obtidos através de bilheteria, patrocínio e direito de TV. Assim é necessário que haja uma contabilidade tanto para o acesso as informações e relatórios, quanto para uma tomada de decisão mais rápida e sem tantos riscos.

Existem indicadores econômicos e financeiros que refletem diretamente os resultados dos clubes, e serão estes indicadores que serão analisados para que se possa verificar se existe influência ou não destes no resultado futebolístico das agremiações.

2 ANÁLISES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A análise do Balanço tem como objetivo auxiliar gestores e investidores na tomada de decisões, a mesma é uma ferramenta importante para qualquer tipo de empresa, pois ajuda a extrair

informações do balanço, mostrando seus recursos financeiros, posição econômico-financeira presente, passada e futura. (RIBEIRO, 2018)

Ribeiro (2018) ressalta que esta técnica não se limita apenas ao balanço patrimonial, visto que, informações importantes podem ser extraídas de outros demonstrativos.

Assaf (2002) relata que baseando-se nos dados divulgados pelas empresas, a análise pode indicar a situação econômica atual, as razões que impactaram no desenvolvimento de determinado elemento ou conjunto, e projeções futuras.

2.1 Análise Vertical e Horizontal

A análise vertical compara os coeficientes do conjunto em relação a um total conjunto, ela acontece de cima para baixo e é importante para identificar qual a porcentagem de participação de indicador no resultado, e qual a evolução no tempo se for comparação da própria empresa, assim ajudando na tomada de decisões se houver itens fora da proporção das normas. Já a análise horizontal aponta o crescimento e evolução da empresa, ela acontece em forma de linha, fazendo comparações entre datas, ajudando no controle da empresa, pois mostra se há crescimento ou queda de qualquer linha no DRE. (BRIZOLLA, 2008)

Ribeiro (1997) argumenta que através dos índices da análise horizontal, objetiva-se apresentar o desenvolvimento dos itens evidenciados nas demonstrações ao longo do tempo. Realiza-se um comparativo de cada tópico do conjunto em relação a totalidade do conjunto.

A análise vertical identifica a porcentagem de participação de cada elemento patrimonial, já a análise horizontal o crescimento e a evolução dos itens financeiros da entidade. (BRIZOLLA, 2008)

2.2 Indicadores (ou Índices) Financeiros que serão utilizados

Os indicadores financeiros são de total importância, pois mostram a situação financeira da empresa, assim ajudando em uma tomada de decisão mais eficiente e eficaz.

Os índices financeiros utilizados para o desenvolvimento e elaboração do mesmo serão: Índice de Endividamento, Índice de Liquidez, Índice de Rentabilidade, Índices de Geração de Caixa e Índices de Eficiência.

2.2.1 Índice de Endividamento

São os indicadores de endividamento que relatam se a empresa se utiliza mais de recursos de terceiros ou próprio, os recursos de terceiros têm seu vencimento em maior parte em curto prazo ou em longo prazo, a mesma é importante, pois mostra o quão comprometido está o ativo da empresa em relação ao capital próprio ou o de terceiros. (PEREIRA, 2013)

Na visão de Matarazzo (2010) o resultado do grau de endividamento evidencia aspectos da situação financeira e econômica, o mesmo demonstra quanto o capital de terceiros representa sobre o total de recursos investidos na entidade.

O capital de terceiros, indica quanto o clube tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 100,00 de capital próprio investido. Quanto menor for o resultado melhor será para a entidade. Silva (2012), também relata que o resultado do grau de endividamento evidencia aspectos da situação financeira e econômica, o mesmo demonstra quanto o capital de terceiros representa sobre o total de recursos investidos na entidade

A composição de endividamento indica qual é o percentual de obrigações de curto prazo em relação as obrigações totais. Quanto menor for o resultado do índice melhor para a entidade. Complementa Silva (2012) que existe uma comparabilidade em relação ao quanto do valor total das obrigações deverá ser liquidado em curto prazo.

O equilíbrio favorável seria um percentual maior de compromissos a longo prazo, dessa forma, a entidade possui um intervalo de tempo maior para desenvolver recursos que pagarão suas dívidas. Se o endividamento estiver reunido em sua maior parte no passivo circulante, isso poderá resultar em adversidades para manter-se no mercado. (MARION, 2012).

Quadro 1 – Indicadores de Endividamento

Índice	Fórmula	Significado	Interpretação
Grau endividamento	$(\text{Capital de Terceiros}) \times 100$ Ativo Total	Denota quanto o capital de terceiros representa sobre o total de recursos investidos na entidade;	Quanto menor, melhor.
Participação de Capital de Terceiros	$(\text{Capital de Terceiros}) \times 100$ Patrimônio Líquido	Denota quanto a organização se financia com capital de terceiros;	Quanto menor, melhor
Composição do Endividamento	$(\text{Passivo Circulante}) \times 100$ Capitais de Terceiros	Denota qual é o percentual de obrigações de curto prazo em relação as obrigações totais;	Quanto menor, melhor

Fonte: elaborado pelos autores, segundo Matarazzo (2010).

2.2.2 Índice de Liquidez

Para Marion (2012) o índice de liquidez também pode ser visto como o grau de solidez que a empresa tem para quitar seus compromissos e investimentos, o mesmo é importante, pois faz uma relação com os ativos mais líquidos para descobrir se a empresa consegue honrar seus compromissos, podendo ser avaliado a curto, longo ou imediato prazo.

Porém para Matarazzo (2010) a uma companhia que possui bons indicadores de liquidez e caixa para saldar suas dívidas, não necessariamente está efetuando os pagamentos nos dias corretos, pois dependem de outras variáveis como prazo, renovação de dívidas e etc. O índice de liquidez corrente mede a capacidade de pagamento em curto prazo de uma empresa, a mesma quanto maior o quociente melhor.

Marion (2012) discorre que a liquidez corrente demonstra a viabilidade de pagamento em curto prazo de uma empresa, ou seja, quanto maior o quociente melhor, já Ribeiro (1997) complementa que a compreensão pode ser analisada da seguinte forma: quanto se tem de Ativo Circulante para cada real de Passivo Circulante.

Esse índice revela segundo Marion (2012) capacidade de a empresa pagar suas contas a longo prazo, se a empresa está ganhando ou perdendo capacidade de pagamento, a mesma quanto maior o quociente melhor.

O índice de liquidez imediata mostra quanto de disponível imediatamente tem em caixa, banco e aplicações imediatas para pagar as contas na empresa, o mesmo quanto maior o quociente melhor. (MARION, 2012)

Conforme Ribeiro (1997, p. 145) “o quociente revela a capacidade de liquidez imediata da empresa para saldar seus compromissos de curto prazo, isto é, quanto a empresa possui de dinheiro em Caixa, nos Bancos e em aplicações de Liquidez Imediata, para cada real do Passivo Circulante”.

Quadro 2 – Resumo dos índices de Liquidez

Índice	Fórmula	Significado	Interpretação
Liquidez Corrente	$\frac{\text{(Ativo Circulante Passivo)}}{\text{Circulante}}$	Denota quanto a entidade dispõe de ativo circulante, para quitar suas dívidas de curto prazo.	Quanto maior, melhor;

Liquidez Geral	$\frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Exigível a Longo Prazo})}$	Denota quanto a entidade dispõe do seu ativo circulante e realizável a longo prazo, para quitar suas dívidas totais.	Quanto maior, melhor;
Liquidez Imediata	$\frac{(\text{Disponibilidades Passivo})}{\text{Circulante}}$	Denota qual a capacidade que a entidade possui de pagar suas contas a longo prazo.	Quanto maior, melhor.

Fonte: elaborado pelos autores, conforme Ribeiro (1997) e Matarazzo (2010).

2.2.3 Índice de Rentabilidade

O índice de rentabilidade é importante, pois mostra quanto os investimentos rendem aos investidores, assim mostrando o potencial econômico da empresa.

A rentabilidade no ativo para Ribeiro (1999, p. 148) O índice de rentabilidade é importante, pois demonstra os rendimentos dos investimentos em relação aos capitais totais (Próprios e de Terceiros), indicando o potencial econômico da empresa. (RIBEIRO, 1999)

Conforme Matarazzo (2010) este índice “calcula quanto a empresa obteve de lucro para cada R\$ 1,00 de Capital próprio e de terceiros que investiu.”

A rentabilidade do patrimônio líquido segundo Ribeiro (1999, p. 149) “revela qual foi a taxa de rentabilidade obtida pelo Capital Próprio investido na empresa, isto é, quanto a empresa ganhou de lucro líquido para cada real de Capital Próprio investido”, e Blatt (2001, p. 86) complementa que este “é um índice que um investidor estaria interessado em observar, já que o valor do investimento poderia crescer se o retorno sobre o patrimônio aumentar”.

Quadro 3 – Resumo dos índices de Rentabilidade

Índice	Fórmula	Significado	Interpretação
Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$	Denota quanto a empresa obteve de lucro para cada R\$ 1,00 próprio e de terceiros que investiu.	Quanto maior, melhor;
Rentabilidade do PL	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Denota quanto a entidade obteve de lucro para cada R\$ 1,00 de Capital Próprio investido.	Quanto maior, melhor;

Fonte: elaborado pelos autores, segundo Ribeiro (1999) e Matarazzo (2010).

2.2.4 Índices de Geração de Caixa

O índice de geração de caixa é importante, pois mostra o valor líquido do mesmo, quanto cada atividade corresponde em relação à variação total do caixa. Evidencia as movimentações (entradas e saídas), esta informação auxiliará ao administrador financeiros a estabelecer diretrizes para o planejamento do orçamento a curto e longo prazo. (ZDANOWICZ, 1989)

Braga e Marques (2001) discorrem sobre os elementos que devem constar na publicação do DFC mais divulgado:

Os índices de geração de caixa de atividades operacionais mostram quanto cada atividade operacional responde pelo total da variação de caixa, são as principais atividades geradoras de receita da empresa.

O índice de consumo de caixa e atividades de investimento mostra quanto às atividades de Investimentos respondem pelo total da variação de caixa.

O Índice de Geração de Caixa de Atividades de Financiamento indica o quanto às atividades de Financiamento responde pelo total da variação de caixa.

Quadro 4 – Resumo dos índices de Geração e Consumo de Caixa

Índice	Fórmula	Significado
Atividade Operacional	$\frac{\text{Caixa líquido gerado/consumido pelas ativ. Operacionais}}{\text{Variação de caixa e equiv. no final do exercício}}$	Denota quanto cada atividade operacional responde pelo total da variação de caixa
Atividade Investimento	$\frac{\text{Caixa líquido gerado/consumido pelas ativ. de investimento}}{\text{Variação de caixa e equiv. No final do exercício}}$	Denota quanto às atividades de Investimentos respondem pelo total da variação de caixa
Atividade Financeira	$\frac{\text{Caixa líquido gerado/consumido pelas ativ. Financeiras}}{\text{Variação de caixa e equiv. No final do exercício}}$	Denota quanto às atividades de Financiamento responde pelo total da variação de caixa.

Fonte: elaborado pela autora, Zdanowicz (1989), Assaf (2010) e Matarazzo (2010).

2.2.5 Índices de Eficiência

O índice de eficiência mostra à eficiência financeira da empresa, relatando a relação entre seu lucro com o capital investido, a mesma auxilia na tomada de decisões, pois busca saber se o lucro é maior que o capital investido. (Matarazzo, 2010)

Conforme Reis (2019) relata que além de ser útil para a administração interna, torna-se

importante para atrair investidores, pois a partir do mesmo, é possível estar ciente se os lucros de uma empresa serão superiores aos capitais investidos.

Quadro 5 - Índices de Eficiência

Índice	Fórmula	Significado
De Eficiência	$\frac{\text{Valor Econômico Adicionado}}{\text{Capital Utilizado}}$	Denota a relação entre seu lucro com o capital investido.

Fonte: elaborado pelos autores, Matarazzo (2010) e Reis (2019).

3 METODOLOGIA

A pesquisa desenvolvida diante deste estudo foi uma revisão bibliográfica, classificada como qualitativa e de caráter descritivo através de livros científicos e sites confiáveis, sobre as contas de resultados financeiros e a importância do futebol para a economia do Brasil.

A pesquisa realizada através de bibliografia, é aquela que baseia-se em livros, artigos, teses, dissertações e etc. (MARCONI; LAKATOS, 2017)

A pesquisa descritiva objetiva-se analisar dados existentes e observar as principais tendências, ou até mesmo averiguar se existe relação entre as variáveis, sem afetá-las no resultado. Também disponibiliza um cenário amplo dos fenômenos estudados. (GIL, 2010)

Através deste embasamento teórico serão analisados os resultados do balanço do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e Sport Club Internacional dos respectivos anos: 2014 a 2018, esses dados são secundários, pois são disponibilizados pelo clube através do seu site oficial.

Conforme Gil (2010, p. 86 e 87):

Os procedimentos utilizados na análise dos resultados dos ensaios clínicos são praticamente os mesmos dos estudos experimentais. Os testes de diferenças entre médias são os mais importantes. Como, porém, muitos dos dados são de natureza qualitativa, e as amostras, por não serem probabilísticas, não se distribuem, na maioria dos casos, segundo os parâmetros da normalidade, utilizam-se com frequência, testes não paramétricos.

Com o levantamento, análise e comparação dos índices apurados no balanço do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e Sport Club Internacional, explicar se existe importância ou correlação nas contas de resultados financeiros para o reflexo do desenvolvimento dos resultados.

4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

4.1 ÍNDICE DE EFICIÊNCIA

O presente trabalho tem como objetivo comparar o índice de eficiência obtido no campeonato Brasileiro da série A, com os índices de liquidez, endividamento, rentabilidade, geração e consumo de caixa do Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense e Sport Club Internacional de 2014 até 2018. E após essa apuração fazer uma correlação desses índices.

Para facilitar a apuração do Índice de Eficiência, será feita uma tabela comparativa de cada ano do Brasileirão da série A, evidenciando a colocação das duas equipes, onde o primeiro colocado de cada ano terá o valor 1 (maior eficiente) e o último colocado de cada ano terá o valor 0,05 (menor eficiente) e as demais colocações assumiram valores no intervalo de [0,05;1].

Quadro 6 – Índice de eficiência das equipes em relação ao brasileiro serie A

Período	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense		Sport Club Internacional	
	Colocação	Índice de Eficiência	Colocação	Índice de Eficiência
2014	7	0,7	3	0,9
2015	3	0,9	5	0,8
2016	9	0,6	17	0,2
2017	4	0,85	Série B	0
2018	4	0,85	3	0,9
Média	5,4	0,78	5,6	0,56

Fonte: Dados do estudo, 2019.

O quadro 6 evidencia que o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense participou da série A nos 5 anos analisados, e possui um índice de eficiência de 0,78 e uma média de classificação de 5,4. Já o Sport Club Internacional não participou da série A no ano de 2017, assim tendo um índice de eficiência de 0,56 e uma média de classificação de 5,6. A média do índice de eficiência analisado no quadro 6 é referente ao somatório da pontuação obtida pelos dois clubes em função de sua

participação no campeonato brasileiro da série A no período de 2014 até 2018, assim resultando seu índice de eficiência. O Sport Club Internacional como não participou da série A em 2017, teve seu índice de Eficiência zerado neste ano, após o somatório a média foi dividida por cinco, pois foi a quantidade de anos analisados.

4.2 Índice de liquidez

Os Índices de liquidez são obtidos pelas equipes em seus balanços Patrimoniais. O índice de liquidez geral indica quanto a empresa dispõe de bens e direitos a curto e longo prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas a curto e longo prazo. Já o índice de liquidez corrente analisa quanto a empresa dispõe de bens e direitos a curto prazo para cada R\$ 1,00 de dívidas a curto prazo.

Quadro 7 – Análise dos indicadores de Liquidez por equipe

Período	Grêmio Foot-Ball Porto Alegre		Sport Club Internacional	
	Liquidez Geral	Liquidez Corrente	Liquidez Geral	Liquidez Corrente
2014	0,11	0,19	0,19	0,29
2015	0,08	0,16	0,37	0,45
2016	0,16	0,16	0,46	0,44
2017	0,17	0,35	0,23	0,21
2018	0,19	0,50	0,15	0,27
Média	0,14	0,27	0,28	0,33

Fonte: Dados do estudo, 2019.

Após a apuração dos resultados percebe-se que no quadro 7 tanto a liquidez geral, quanto a liquidez corrente do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre aumentaram de 2014 a 2018 com exceção de 2015, assim fazendo com que o clube mesmo estando com um indicador baixo diminua suas dívidas de longo prazo e aumente seus bens, direitos e sua eficiência de curto prazo. Já os índices do Sport Club Internacional apresentaram uma estabilidade em relação a esses anos, mostrando que o clube vem diminuindo sua capacidade líquida a longo prazo e sua capacidade de cumprir obrigações a curto prazo.

Porém o Sport Club Internacional apresentou uma média nestes cinco anos sobre sua liquidez Geral de 0,28 e uma média de liquidez corrente de 0,33, sendo maior que a do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre que no mesmo período apresentou uma média sobre sua liquidez geral

de 0,14 e uma média de liquidez corrente de 0,27. Lembrando que quanto maior o quociente melhor para o clube.

4.3 Análise do índice de endividamento

Os índices de endividamento são calculados conforme os valores obtidos no Balanço Patrimonial das equipes, disponíveis em seus sites oficiais. Após a apuração dos dados consegue-se observar quão comprometido está o ativo em relação ao capital próprio ou de terceiros dos clubes.

Quadro 8 – Análise dos indicadores de Endividamento por equipe

Período	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense			Sport Club Internacional		
	<u>Grau de Endividamento</u>	Participação de Capitais de Terceiros	Composição do Endividamento	<u>Grau de Endividamento</u>	Participação de Capitais de Terceiros	Composição do Endividamento
2014	1,29	-4,48	0,42	0,53	1,13	0,59
2015	1,41	-3,45	0,38	0,53	1,12	0,54
2016	1,45	-3,20	0,45	0,69	2,25	0,34
2017	1,35	-3,86	0,39	0,71	2,49	0,40
2018	1,18	-6,41	0,30	0,70	2,34	0,33
Média	1,34	-4,28	0,39	0,63	1,87	0,44

Fonte: Dados do estudo, 2019.

Após a análise apresentada no quadro 8, demonstrou-se um aumento em relação ao grau de endividamento do Sport Club Internacional, pois de 2014 para 2018 os índices passaram de 0,53 para 0,70. Relatando uma média nesse período de 0,63, assim tornando o clube mais dependente do capital de terceiros sobre seu total de investimento. Porém comparado os mesmos índices com o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense, mostra que o mesmo possui uma média de 1,34, evidenciando a grande dependência que o clube tem de capital de terceiros sobre o total dos recursos investidos.

O indicador de participação de capital de terceiros, evidencia que o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense teve uma redução de 2014 a 2017, porém em 2018 o mesmo teve um aumento significativo, possuindo uma média de -4,28, o fato do indicador ser negativo é que seu patrimônio líquido se manteve negativo nos últimos anos, representando que o clube utiliza mais de capitais

de terceiros do que capitais próprios. Já o Sport Club Internacional teve um aumento de 2014 para 2018, evidenciando que o clube passou a ter uma representatividade de capital de terceiros maior sobre o total de recursos investidos pelo clube, tendo assim uma média 1,87 sobre o mesmo.

Com o índice de composição de endividamento notasse que o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre teve uma redução com exceção do ano de 2016, possuindo uma média de 0,39, assim evidenciando que suas dívidas são em maior parte a longo prazo, deste modo o clube consegue gerar recursos para saldar suas obrigações de curto prazo. Comparando com o Sport Club Internacional, ele também teve uma redução no mesmo período, porém sua média é de 0,44 representando uma maior dificuldade em saldar suas dívidas a curto prazo, em relação ao longo prazo.

4.4 Indicadores de rentabilidade

Os índices de rentabilidade são obtidos através do balanço patrimonial dos clubes e ajudam a observar quanto os investimentos rendem aos investidores, assim mostrando o potencial econômico dos clubes.

Quadro 9 – Análise dos indicadores de Rentabilidade por equipe

Período	Grêmio Foot-Ball Porto Alegre		Sport Club Internacional	
	Rentabilidade do Ativo	Rentabilidade do Patrimônio Líquido	Rentabilidade do Ativo	Rentabilidade do Patrimônio Líquido
2014	-0,09	-0,33	-0,06	-0,13
2015	-0,11	-0,28	0,03	0,07
2016	0,11	0,24	-0,0007	-0,002
2017	0,03	0,10	-0,05	-0,14
2018	0,16	0,88	-0,008	-0,02
Média	0,02	0,12	-0,02	-0,04

Fonte: Dados do estudo, 2019.

A análise de Rentabilidade do Ativo e do Patrimônio Líquido exibido no quadro 9 expressa que o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre possui uma grande melhora comparando 2014 a 2018, apresentando uma média do Ativo de 0,02 e do Patrimônio de 0,12, assim evidenciando um aumentando em sua capacidade em gerar lucro. Já o Sport Club Internacional tem uma média do Ativo de -0,02 e do Patrimônio Líquido de -0,04, assim relatando que o clube não apresenta uma boa capacidade de gerar lucro e está tendo déficits.

4.5 Índices de geração de caixa

Os índices de geração de caixa são analisados através do fluxo de caixa dos clubes, tendo como objetivo demonstrar quanto cada atividade corresponde a sua variação de caixa total.

Quadro 10 – Análise dos indicadores de geração de caixa por equipe

Período	Grêmio Foot-Ball Porto Alegre			Sport Club Internacional		
	Geração de caixa Atividades Operacional	Consumo Caixa das Atividades Investimento	Geração Caixa Atividades Financiamento	Geração de caixa Atividades Operacional	Consumo Caixa das Atividades Investimento	Geração Caixa Atividades Financiamento
2014	14,77	-16,72	0,95	16,24	-18,55	1,31
2015	198,55	-140,15	-59,84	-0,62	-4,03	3,65
2016	598,02	-421,47	-175,55	15.217,26	-13.778,13	-1.440,13
2017	21,74	-13,27	-7,47	279,05	-443,77	165,72
2018	178,49	-97,56	-81,93	18,86	-25,06	7,20
Média	202,31	-137,83	-64,77	3.106,16	-2.853,90	-252,45

Fonte: Dados do estudo, 2019.

O quadro 10 aponta que o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre obteve uma excelente evolução no índice de geração de caixa das atividades operacionais, passando de 14,77 para 178,49 no período averiguado. Já o Sport Club Internacional expressa em seus índices um desequilíbrio, trazendo riscos e falta de estabilidade para o clube em suas atividades operacionais durante o período, conforme mostra o decorrer dos fatos analisados.

O consumo de caixa das atividades de investimento do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre, evidencia o elevado consumo desta atividade no investimento em aquisição de direito de passes de jogadores no período estudado. Já o Sport Club Internacional, mostra um desequilíbrio em seus investimentos, mostrando que o clube investiu pouco em aquisição de passes de jogadores, com exceção de 2016 onde esta atividade teve um consumo de investimento elevado e mal investido, pois mesmo com esse alto investimento, não evitou a queda do clube para a série B no campeonato.

O índice de geração de caixa das atividades financeiras, teve uma média de -64,77 expressando a preocupação do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre em saldar suas dívidas. Já o Sport Club Internacional possui uma média de -252,45, pois no ano de 2016, o mesmo teve um aumento significativo em seus gastos financeiros, fazendo com que sua média fosse maior por causa de 2016.

4.6 Correlações

Um dos métodos adotados na pesquisa é a correlação, em razão de que após os resultados obtidos no balanço dos clubes analisados, ela auxilia a identificar se existe ou não uma relação entre as variáveis (indicadores econômicos e financeiros x eficiência desportiva).

A correlação dos indicadores com a eficiência desportiva foi obtida no período de 2014 a 2018, seus resultados quanto mais perto de 1, denota que a relação das variáveis possui uma melhor correlação. A mesma pode ser classificada como extremamente fraca se o valor das variáveis forem de 0 a 0,3, fraca se for de 0,3 a 0,6 ou média para forte se for de 0,6 a 1.

Quadro 11 – Análise das correlações por equipe

Correlação	Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense	Sport Club Internacional
EF/ Liquidez Geral	-0,12	-0,40
EF/ Liquidez Corrente	0,46	0,12
EF/ Grau de Endividamento	-0,33	-0,63
EF/ Participação de Cap de Terc	-0,30	-0,65
EF/ Comp do Endividamento	-0,73	0,47
EF/ Rentabilidade do Ativo	-0,20	0,19
EF/ Rentabilidade do PL	0,07	0,29
EF/ Índice de Geração de Caixa das Atividades Operacionais	-0,59	-0,48
EF/ Índice de Consumo de Caixa das Atividades de Investimento	0,62	0,50
EF/ Índice de Geração de Caixa das Atividades de Financiamento	0,51	0,37

Fonte: Dados do estudo, 2019.

Após a apuração das correlações percebe-se que o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense possui uma correlação extremamente pequena na maioria dos índices analisados, apenas nos índices de consumo de caixa das atividades de investimentos que possui uma correlação de 0,62 e da geração de caixa das atividades financeiras de 0,51, assim mostrando que as duas variáveis movem-se juntas. Já na composição do endividamento ele possui uma correlação de -0,33 no grau de endividamento e -0,30 na participação de capital de terceiros, a correlação negativa expressa que as variáveis movem-se em uma direção oposta, significando que uma boa geração caixa desta atividade aponta para baixa eficiência desportiva.

Já o Sport Club Internacional não possui nenhuma correlação forte nos índices analisados, ele apenas possui uma correlação significativa no índice de consumo de caixa das atividades de investimento de 0,50 e no índice de geração de caixa das atividades financeiras de 0,37. Já na composição do Grau de Endividamento ela possui uma correlação de -0,63 e na participação de

capital de terceiros de -0,65 a correlação negativa denota-se que as variáveis movem-se em uma direção oposta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O futebol é uma área que atualmente chama atenção por apresentar números grandiosos, assim gerando dúvidas sobre seus resultados, investimentos e gestão, desse modo surgiu então o objetivo de analisar a situação financeira do Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e do Sport Club Internacional, com o intuito de comparar os índices, através de análises no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício no período de 2014 a 2018, com a sua eficiência desportiva.

Observou-se através dos índices de liquidez e rentabilidade o aumento de 2016 a 2018 nesses índices no Grêmio Foot-Ball Porto Alegre e a redução no Sport Club Internacional, essas mudanças de índices aconteceram, no momento que o Grêmio conquistou a Copa do Brasil em 2016 e a Libertadores da América em 2017, desse modo aumentando seus bens, direitos (mesmo que os mesmos sejam intangíveis), sua eficiência em saldar suas dívidas em curto prazo e sua capacidade em gerar lucro. Já o Sport Club Internacional foi rebaixado para a série B em 2016, fazendo com que o clube diminuísse sua capacidade de cumprir obrigações a curto e longo prazo e sua capacidade em gerar superávit.

Constata-se nos índices de endividamento que ambos os clubes dependem diretamente de capital de terceiros e mostra a capacidade dos clubes em gerar superávit sobre o capital investido. Já analisando os índices de geração de caixa o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre possui uma evolução nas atividades operacionais e um elevado consumo de investimento realizado na aquisição de passe de jogadores nos anos analisados. Já o Sport Club Internacional possui um desequilíbrio em suas atividades operacionais e um consumo incorreto de investimento. Porém, ambos os clubes apresentam preocupações em saldar suas dívidas em relação as atividades financeiras.

Demonstra-se através da correlação do índice de eficiência com os demais índices analisados que as variáveis que melhor possuem correlação entre os clubes são os índices de geração de caixa das atividades de investimento e os índices de geração de caixa nas atividades de financiamento, mostrando que quanto maior seu consumo, melhor sua eficiência. A mesma correlação também expressa que o grau de endividamento e a participação de terceiros possui uma

correlação negativa entre os dois clubes, significando que quanto maior esses índices, mais baixa é sua eficiência.

Comprova-se, através da pesquisa e análises realizada, que uma boa situação econômica e financeira traz consigo um melhor desempenho futebolístico, assim como a má situação econômica e financeira traz um pior desempenho. É possível afirmar que uma situação está interligada com a outra, pois o bom desempenho futebolístico gera um melhor retorno monetário, melhorando sua situação econômica e financeira. Desse modo o clube consegue investir em novas contratações e melhorias dentro do clube, satisfazendo os seus torcedores.

REFERÊNCIAS

ASSAF, Alexandre Neto. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRAGA, Roberto and MARQUES, José Augusto Veiga da Costa. **Avaliação da liquidez das empresas através da análise da demonstração de fluxos de caixa**. *Rev. contab. finanç.* 2001, vol.12, n.25 [cited 2020-05-07], pp.06-23. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772001000100001&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1808-057X. Acesso em: 07 Mai. 2020.

BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin. **Contabilidade Gerencial**. Rio Grande do Sul: Editora Unijuí. 2008. Disponível em: <<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/192/Contabilidade%20gerencial.pdf>>. Acesso em 08 Mai. 2020.

BLATT, Adriano. **Análise de balanços: estrutura e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis**. São Paulo: Makron Books, 2001.

Cadernos FGV Projetos. Ano 5, nº 13, Junho/2010. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/6920/794.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em:

CAPELO, Rodrigo. R\$ 5 bilhões em faturamento – por que o futebol brasileiro arrecadou tanto em 2016. **Época Esporte Clube**, Maio/2017. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/esporte/epoca-esporte-clube/noticia/2017/05/r-5-bilhoes-em-faturamento-por-que-o-futebol-brasileiro-arrecadou-tanto-em-2016.html>>. Acesso em: 12 mai. 2019.

CFC, Conselho Federal de Contabilidade. **Nova Estrutura do Balanço**. Disponível em: <<https://cfc.org.br/tecnica/perguntas-frequentes/nova-estrutura-do-balanco/>>. Acesso em: 13 mai. 2019.

FERREIRA, Paulo Vagner. **A Cadeia Produtiva do Futebol: A Importância Econômica da Paixão Nacional**. 2011. Disponível em: <<http://www.santacruz.br/v4/download/janela-economica/2011/13-a-cadeia-produtiva-do-futebol.pdf>>. Acesso em: 12 mai. 2019

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Grêmio Foot-Ball Porto Alegre. **Portal da Governança**. Disponível em: <<https://gremio.net/governanca/>>. Acesso em: 24 out. 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio. **Análise de Balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2012.

MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**. 7. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

REIS, Tiago. **Geração de caixa**: a representação da saúde financeira de um negócio. Publicado em 2018. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/geracao-de-caixa/>>. Acesso em: 01 Out. 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e Análise de Balanços**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análises de balanços**. 12 ed. - São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=QdViDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=an%C3%A1lise+de+balan%C3%A7o+patrimonial&ots=K6XD-Hgimm&sig=UbMvTzq2szO_IybLDraLj--3hdE#v=onepage&q=an%C3%A1lise%20de%20balan%C3%A7o%20patrimonial&f=false>. Acesso em: 08 Mai. 2020.

SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das empresas**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012

_____. **Análise Financeira das empresas**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Sport Club Internacional. **Fundação do Clube**. Disponível em: <<http://www.internacional.com.br/conteudo?modulo=1&setor=1&secao=1>>. Acesso em: 13 mai. 2019.

Sport Club Internacional. **Portal da Transparência**. Disponível em: <<http://transparencia.internacional.com.br/category/2>>. Acesso em: 25 out. 2019.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis**. 1. ed. Porto Alegre: Afiliada, 1998.